



Trabalhos Científicos

Título: Comparativo Entre O Aleitamento Materno Exclusivo E O Prevalente Nas Diferentes Regiões Do Brasil

Autores: JULIA FORTE (UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO), MARCELA SOUZA (UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO), TAIANE CAMARGO (UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO), ANA CAROLINA SILVA (UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO)

Resumo: Introdução: O Ministério da Saúde recomenda a amamentação exclusiva até os 6 meses de idade. Após este período, a amamentação ainda deve ser prevalente, mas complementada com outros alimentos de recomendação pediátrica. Objetivos: comparar o percentual de aleitamento materno exclusivo (AME) com o aleitamento materno prevalente (AMP) dentre as cinco regiões do país no ano de 2008. Metodologia: O levantamento retrospectivo foi realizado com base na plataforma do DataSUS, com a utilização de indicadores de cobertura nele disponíveis. Resultados: No ano de 2008, pode-se observar um percentual de 91,7 do total das crianças com 30 dias de vida em AMP, sendo a região Norte com 95,8, Centro-Oeste 93,8, Nordeste 90,6, Sudeste 90 e Sul 89,4. O mesmo perfil em AME representou apenas 60,7, sendo Centro-Oeste com 67,6, Norte 66,6, Sul 63,1, Sudeste 61,2 e Nordeste 52. Quando há um aumento da faixa etária para 180 dias, destaca-se uma queda importante no total de AMP para 77,6 e AME para 9,3. Observa-se no AMP a região Norte 87,7, Centro-Oeste 82,3, Nordeste 76,7, Sudeste 72,9 e Sul 72,1, e no AME a região Norte 10,1, Sul 9,9, Centro-Oeste e Sudeste 9,3, e Nordeste 8,4. Conclusão: Apesar do recomendado pelo Ministério da Saúde, observa-se com o avanço da idade um declínio principalmente no percentual de AME em todas as regiões.